

## Definição do perfil químico de extratos de tatajuba (*Bagassa guianensis* – MORACEAE) por HPTLC.

Wandson B. de S. Pinheiro\* (IC)<sup>1</sup>, Rodrigo S. Rocha (IC)<sup>1</sup>, William M. Oliveira (IC)<sup>1</sup>, Jesiel C. F. da Silva (PG)<sup>1</sup>, Alberto C. Arruda (PQ)<sup>1</sup>, Milton N. da Silva (PQ)<sup>1</sup>, Mara S. P. Arruda (PQ)<sup>1</sup>, Lourivaldo da S. Santos (PQ)<sup>1</sup>, Gisele M. S. P. Guilhon (PQ)<sup>1</sup>

1- Instituto de Ciências Exatas e Naturais - Universidade Federal do Pará

[wbraamcamp@hotmail.com](mailto:wbraamcamp@hotmail.com)

Palavras Chave: *Bagassa guianensis*, moraceae, perfil fitoquímico, HPTLC.

**Tabela 1:** Metabólitos secundários encontrados em extratos de *Bagassa guianensis* (resíduo madeireiro), por HPTLC.

### Introdução

*Bagassa guianensis* (MORACEAE), conhecida popularmente como Tatajuba, é uma árvore de porte grande de terra firme, que cresce em média 35 metros de altura e 2 metros de DAP<sup>(1)</sup>. O cerne de tatajuba apresenta elevada durabilidade com relação a sua resistência ao ataque de fungos que produzem apodrecimento e ao ataque de cupins<sup>(2)</sup>. A sua madeira é usada em: construção naval, carpintaria, mobiliaria, construção pesada, acabamento e ornamentação de interiores, ponte, material esportivo e de atletismo. Assim, este trabalho teve como objetivo uma avaliação preliminar do perfil químico dos extratos obtidos por percolação, tanto do resíduo madeireiro, quanto das partes coletadas em floresta nativa, adotando o gradiente exploratório de Hexano, Acetato de Etila e Etanol. Em uma segunda etapa será avaliada a atividade antifúngica dos extratos, frações e substâncias puras isoladas. Busca-se a valorização e o aproveitamento econômico de resíduos oriundos do setor madeireiro da região Amazônica.

### Resultados e Discussão

O material botânico residual foi obtido junto a Madeireira Vale Verde, no estado de Roraima, paralelamente foram coletadas amostras – alburno, casca, caule, folha e raiz - e herborizadas no Museu Paraense Emilio Goeldi. Os extratos foram obtidos por percolação a frio, em gradiente crescente de polaridade com 3 solventes diferentes (hexano, acetato de etila e etanol). O perfil químico foi determinado através de sistema automatizado de análise por Cromatografia em Camada Delgada de Alta Performance - HPTLC, utilizando três sistemas de eluição e cinco diferentes reveladores.

Por meio de análise qualitativa em HPTLC, foram identificados diversos metabólitos secundários, os quais estão resumidos na tabela 1.

Extrato		Metabólito Secundário						
Parte	Solvente	1	2	3	4	5	6	7
Alburno	Hex	+	+	+	-	-	-	-
	AcOEt	-	+	+	-	+	-	-
	EtOH	-	+	+	-	+	-	-
Casca	Hex	+	+	-	+	+	-	-
	AcOEt	+	-	-	-	+	-	-
	EtOH	-	+	+	+	+	-	-
Caule	Hex	+	+	-	+	-	+	-
	AcOEt	+	+	-	-	+	+	-
	EtOH	-	+	+	+	+	+	-
Folha	Hex	-	+	-	+	+	+	-
	AcOEt	+	+	+	-	+	+	-
	EtOH	-	+	+	+	+	+	-
Raiz	Hex	+	+	+	-	+	+	-
	AcOEt	+	+	+	-	+	+	-
	EtOH	-	+	+	+	+	+	-
Resíduo	Hex	+	+	+	+	+	-	-
	AcOEt	+	+	+	-	+	-	-
	EtOH	-	+	+	-	+	-	-

(1)Ácido Graxos, (2)Sesquiterpenos/ $\beta$ -sitosterol, (3) Terpenóides,

(4) Flavonóides, (5)Cumarinas,(6)Deriv. De Antracenos (7)Alcalóides

### Conclusões

As classes identificadas nos extratos confirmam o grande potencial químico presente nos extratos estudados. A continuidade do estudo através da avaliação da atividade antifúngica permitirá associar os metabólitos identificados e isolados à atividade fungicida ou fungistática.

### Agradecimentos

À Madeireira Vale Verde Ltda pelo fornecimento da matéria prima; à Central de Extração da UFPA pela estrutura e material; ao CNPq pelo apoio financeiro (bolsa IC).

<sup>1</sup> Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.

<sup>2</sup> Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.